

INTRODUÇÃO

O processo de hospitalização na criança representa um momento de stress. A ludoterapia consiste numa forma de comunicação com a criança, por essa razão a utilização da mesma durante a prestação de cuidados num serviço de internamento de pediatria é imprescindível para o estabelecimento de uma relação terapêutica entre enfermeiro-criança.

OBJETIVOS

Determinar os benefícios e as dificuldades da ludoterapia nas intervenções de enfermagem.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica com síntese narrativa da literatura com recurso à pergunta PICO: “Quais os benefícios e dificuldades da ludoterapia nas intervenções de enfermagem durante a hospitalização pediátrica?”.

A pesquisa foi realizada no motor de busca PUBMED, com a seguinte frase booleana: ((Children or adolescents or youth or child or teenager) and (Playing or Play) and (hospitalization or hospitalized or hospital stay or prolonged hospitalization) and (nurse or nurses or nursing)).

Dos 1131 artigos encontrados, foram selecionados 41 com base em critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.

DISCUSSÃO

Após a análise dos 41 artigos, 38 afirmam o benefício da ludoterapia (92,7%).



■ Intervenção benéfica
■ Intervenção sem benefício significativo

Os autores abordam diversas formas de ludoterapia bem como benefícios e dificuldades na implementação da mesma.

Segundo Maia et al. (2021) é importante a realização de treino adequado para o desenvolvimento de competências dos profissionais relativamente à ludoterapia de forma a contribuir para a prestação de cuidados humanizados.

Em contrapartida, Hong-Gu et al (2015) afirma que a ansiedade das crianças é influenciada pela ansiedade dos pais e que a ludoterapia não apresenta efeito significativo na redução da ansiedade ou dor.

Estratégias

Musicoterapia;
Brinquedo Terapêutico;
Imaginação Guiada;
Teatro de Fantoches.

Benefícios

Redução de ansiedade e stress;
Melhorar qualidade de cuidados;
Aumentar a adesão à terapêutica;
Diminuição da perceção de dor.

Dificuldades

Carência de formação/capacitação;
Ausência de protocolos para implementação;
Falta de espaços físicos.

CONCLUSÃO

A implementação de intervenções de ludoterapia nas rotinas de um serviço de internamento de pediatria apresenta diversos benefícios para os utentes, com um maior impacto na redução de dor e ansiedade associada ao processo de hospitalização. A criação de diretrizes uniformizadas de forma a regularizar a ludoterapia viria a melhorar consideravelmente os cuidados de saúde pediátricos.

